Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO BASE PARA O TRATAMENTO ADEQUADO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Ester Gabrielle Cavalcanti de Macêdo

Autores: Aryane Stephannie de Luna Lins
Rosário Antunes Fonseca Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acometimento dos pacientes por lesões é um problema de saúde pública desde os serviços de alta complexidade até a atenção primária. Nas Unidades Básicas de Saúde, o tratamento de feridas crônicas faz parte da rotina do enfermeiro. Tratar uma ferida não consiste apenas na ação automatizada de prescrever uma cobertura e realizar um curativo, cada lesão é única e necessita de um olhar e conduta individualizada para o seu tratamento. É um processo sistêmico e multidisciplinar que consiste na anamnese de qualidade; avaliação da ferida e de fatores biopsicossociais do paciente; prescrição de tratamento adequado e individualizado; esclarecimento e orientação ao paciente; acompanhamento e avaliação dos resultados. E para que esse fluxo aconteça de modo eficiente, a educação permanente dos profissionais envolvidos é crucial. Objetivo: Elaborar um plano de intervenção com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde da Atenção Primária na correta avaliação e tratamento das feridas. Métodos: Relatar a experiência de duas acadêmicas de enfermagem frente a importância do ensino sobre processo cicatricial, feridas e coberturas para a equipe multiprofissional de saúde da Atenção Básica. Resultados: Diante da ministração da aula sobre processo cicatricial, feridas e coberturas e da entrega de uma cartilha explicativa sobre o tema, os profissionais de saúde, incluindo: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas e gestores, se mostraram bastante interessados em obter novos conhecimentos sobre a temática, assim como tiraram diversas dúvidas sobre as coberturas apresentadas e trouxeram casos reais para debate em conjunto com toda equipe multiprofissional. Considerações finais: Dessa forma, entende-se que a importância da construção do cuidado deve se dar de maneira transversal e multiprofissional, na qual paciente, profissionais de saúde e gestores compartilham entre si responsabilidades do cuidado e tratamento das feridas. Assim, o profissional de saúde deve repassá-los à comunidade de modo facilitado e de fácil compreensão, a fim de que o paciente entenda seu processo-saúde e doença e como se dará o curso do seu tratamento, se tornando protagonista na produção do cuidado.